

**Despacho n.º 84/2009 do Presidente do ISCTE-IUL**

No sentido de promover a concretização dos objectivos estratégicos do ISCTE-IUL em matéria de internacionalização, aumentar o impacto e visibilidade das actividades de investigação realizadas, reforçar a política de divulgação dos resultados das mesmas e preservar a memória intelectual da instituição, o ISCTE-IUL mantém em funcionamento, desde 13 de Outubro de 2006, o *Repositório ISCTE-IUL - Repositório Institucional do ISCTE-IUL*.

Atendendo às imposições decorrentes da legislação em vigor (artigo 50º do Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho) bem como aos compromissos assumidos pelo ISCTE-IUL em matéria de Acesso Livre ao Conhecimento enquanto signatário da *Declaração de Berlim*, torna-se necessário garantir o depósito da produção científica do ISCTE-IUL no Repositório bem como rever alguns dos procedimentos relacionados com a entrega e divulgação de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento actualmente em vigor.

Assim, considerando que:

1 - É do interesse do ISCTE-IUL e seu objectivo, maximizar a visibilidade, acesso e uso da produção científica das suas unidades orgânicas e dos seus docentes/investigadores.

2 - Este objectivo pode ser atingido pela disponibilização em acesso livre (ou seja, texto completo, em acesso *online*, gratuito, irrestrito e mundial) das publicações e documentos que resultem das actividades de I&D desenvolvidas na Instituição, através do Repositório ISCTE-IUL.

3 - A significativa maioria dos documentos e publicações resultantes da actividade científica do ISCTE-IUL deve ser depositada e disponibilizada em acesso livre no Repositório ISCTE-IUL, sem qualquer restrição associada à violação dos direitos de autor/*copyright*, com as excepções seguintes:

a) Os documentos cuja disponibilização em acesso livre constitua uma infracção das licenças concedidas a terceiros (editores, etc.) pelo(s) autor(es), que contenham matérias confidenciais ou que se pretendam comercializar (livros, etc.) não ficarão disponíveis no Repositório ISCTE-IUL em acesso livre, mas poderão ser nele referenciados ou disponibilizados em acesso restrito ao ISCTE-IUL.

b) Os documentos relativamente aos quais o autor tenha concedido direitos que impeçam a sua disponibilização em acesso livre e/ou dos quais pretenda obter rendimentos de direitos de autor (livros, etc.) poderão ser tratados de duas formas diferentes, de acordo com o que for legalmente possível e adequado em cada caso: depósito do texto completo no Repositório ISCTE-IUL, em acesso restrito ao ISCTE-IUL e/ou registo da referência bibliográfica no Repositório ISCTE-IUL.

c) Nas situações em que subsistam dúvidas, ou os autores tenham assinado declarações concedendo os seus direitos a terceiros, o contacto com os detentores dos direitos poderá resultar na autorização (ou pelo menos na não proibição) do depósito dos trabalhos no Repositório ISCTE-IUL.

4 - Os autores (docentes/investigadores do ISCTE-IUL) são os únicos detentores dos direitos das dissertações e teses, da generalidade das comunicações e conferências (a menos que tenham assinado uma declaração em sentido contrário), dos relatórios técnicos, *working papers*, entre outros.

5 - A Política do ISCTE-IUL sobre a sua produção intelectual assenta nos seguintes princípios:

- a) Os docentes e investigadores do ISCTE-IUL que sejam autores ou co-autores devem depositar as suas publicações no Repositório ISCTE-IUL para disponibilização em acesso livre, com as excepções antes referidas;
- b) As unidades orgânicas (departamentos, centros de investigação, escolas) devem subscrever e adoptar políticas de auto-arquivo/depósito da produção científica dos seus membros, com base no modelo anexo ao presente Despacho (Anexo I);
- c) As unidades orgânicas deverão subscrever, a *Declaração de Compromisso de Implementação da Política de Auto-Arquivo*, anexa ao presente Despacho (Anexo II).

### Depósito Legal

Na sequência da matéria aprovada na reunião da Coordenadora do Conselho Científico do ISCTE-IUL, realizada a 9 de Outubro de 2007, no que diz respeito à aplicação dos procedimentos definidos e relacionados com a entrega e divulgação das dissertações de mestrado ou trabalhos de projecto bem como das teses de doutoramento, após a sua apresentação, defesa e aprovação, consagram-se mediante o presente Despacho os seguintes procedimentos:

## **I. Dissertações de mestrado**

1. Após a apresentação, defesa e aprovação das dissertações de mestrado, os Departamentos/Escolas deverão entregar dois exemplares em papel e três cópias em CD, devidamente identificados (nome do autor, título da dissertação ou trabalho de projecto) na Direcção de Serviços de Biblioteca e Documentação (DSBD) do ISCTE-IUL, acompanhadas por formulário de suporte.
2. A DSBD disponibilizará, para efeitos de consulta, as dissertações de mestrado ou trabalhos de projecto no Repositório do ISCTE-IUL, constando dos respectivos metadados a classificação obtida.
3. A DSBD do ISCTE-IUL remeterá periodicamente (de 3 em 3 meses) à Biblioteca Nacional de Portugal um dos exemplares impressos bem como uma das cópias em CD. Outra cópia em CD será enviada anualmente (a 31 de Dezembro) pela DSBD ao Observatório da Ciência e do Ensino Superior, acompanhada do respectivo formulário.

## **II. Teses de Doutoramento**

1. Após a apresentação, defesa e aprovação das teses de doutoramento, o Gabinete de Estudos Pós-Graduados deverá entregar dois exemplares em papel e três cópias em CD, devidamente identificados (nome do autor e título da tese) na DSBD do ISCTE-IUL, acompanhadas por formulário de suporte.
2. A DSBD disponibilizará, para efeitos de consulta, as teses de doutoramento, assegurando a atribuição de um número de ISBN a cada uma, o que facilita a sua consulta.
3. A DSBD do ISCTE-IUL remeterá periodicamente (de 3 em 3 meses) à Biblioteca Nacional de Portugal um dos exemplares impressos bem como uma das cópias em CD. Outra cópia em CD será enviada semestralmente (a 30 de Junho e 31 de Dezembro) pela DSBD ao Observatório da Ciência e do Ensino Superior, acompanhada do respectivo formulário.

## **III. Disposições comuns**

1. Como regra geral, todos os trabalhos referidos em I-1 e II-1 seguirão automaticamente o procedimento definido, dispensando qualquer formalidade de autorização por parte do seu autor.

2. Em casos devidamente fundamentados, nomeadamente no caso de projectos com parceiros industriais cuja confidencialidade tem de ser garantida ou outros, poderá o autor dos trabalhos referidos em I-1 e II-1, solicitar a não disponibilização para consulta junto da DSBD das dissertações de mestrado ou trabalhos de projecto no que aos cursos de mestrado concerne, bem como das teses de doutoramento. O pedido deverá ser solicitado junto do Conselho Científico do ISCTE-IUL.
  
3. Quaisquer dúvidas e lacunas resultantes da aplicação do presente Despacho serão resolvidas por decisão Presidente do ISCTE-IUL.

As disposições constantes ao presente Despacho produzem efeitos a 01/04/2009.



13 de Novembro de 2009. O Presidente, Luís Antero Reto

## **Anexo I -Política de Acesso Livre e Auto-Arquivo do ISCTE**

"Articles freely available online are more highly cited." *Nature*, Volume 41 1, Number 6837,p. 521,2001.

1) É nossa política maximizar a visibilidade, a utilização e o impacto da produção científica realizada na nossa instituição, maximizando para isso o acesso em-linha -via Web -de todos os possíveis utilizadores em todo o mundo a essa produção.

a) É também nossa política minimizar o esforço que cada um tem de realizar para disponibilizar acesso aberto e em-linha aos resultados da sua produção científica.

b) Com toda a nossa produção científica acessível em-linha, seremos capazes de dar resposta a processos de avaliação da nossa investigação, bem como a *outras* iniciativas administrativas, com um mínimo de contribuição e esforço por parte dos nossos colaboradores Individuais.

2) Assim, adoptámos a política de que toda a produção científica será auto-arquivada no Repositório Institucional do ISCTE (<http://repositorio-iul.iscte.pt/>) antes e após a sua publicação revista por pares. Este repositório é o registo oficial da produção científica do ISCTE. Todas as listas e indicadores de produção científica necessários para efeitos administrativos ou de promoção da instituição serão gerados a partir deste repositório.

3) A nossa política é compatível com os acordos de direitos de autor das editoras, uma vez que:

a) Os direitos de autor de um trabalho ainda não publicado (*preprint*) nem revisto por pares pertencem integralmente ao(s)autor(es) até que este seja submetido para publicação revista por pares. Assim, pode ser auto-arquivado independentemente da política de direitos de autor de qualquer publicação periódica à qual venha a ser submetido.

b) Os direitos de autor de um trabalho já publicado e revisto por pares dependerão do acordo relativo a direitos de autor que o(s) autor(es) tenham estabelecido com a editora.

c) Muitas editoras permitem o auto-arquivo de trabalhos já publicados e revistos por pares. O acordo de transferência de direitos de autor poderá especificar este direito de forma explícita. Alternativamente, os autores poderão inquirir directamente as editoras a este respeito. Se não estiverem seguras acerca dos termos deste acordo, os autores poderão recorrer aos guias de políticas de direitos de autor acessíveis a partir do Repositório Institucional do ISCTE. Aconselha-se a que, sempre que possível, os autores alterem os acordos de direitos de autor de modo a não impedirem o auto-arquivo.

d) Nos casos raros em que os autores tenham assinado um acordo de transferência de direitos de autor muito restritivo, tendo acordado não auto-arquivarem trabalho já publicado e revisto por pares, são encorajados a auto-arquivar, conjuntamente com o correspondente

trabalho ainda não publicado nem revisto por pares (*preprint*), uma "errata" listando as alterações substantivas que um leitor teria de fazer para obter a trabalho já publicado e revisto por pares.

e) Os acordos de direitos de autor podem por vezes autorizar o arquivo de versões electrónicas do trabalho nas páginas pessoais dos autores. No que diz respeito às editoras, o Repositório Institucional do ISCTE é parte da infra-estrutura das páginas pessoais dos autores pertencentes ao ISCTE.

4) Esta política não requer que os autores arquivem o texto completo de livros ou monografias de investigação. É suficiente que arquivem a respectiva referência bibliográfica em conjunto com os metadados usuais.

5) Algumas publicações periódicas ainda mantêm políticas de submissão referindo que um trabalho não publicado nem revisto por pares (*preprint*) não será considerado para possível publicação se tiver sido de alguma forma tomado público através de uma disponibilização em-linha. Se um autor tiver dúvidas acerca da submissão de um seu artigo arquivado a uma publicação que mantenha uma política de submissão deste tipo, deverá discutir o assunto com as(os) responsáveis pelo Repositório Institucional do ISCTE na Direcção de Serviços de Biblioteca e Documentação.

Anexo II

**ISCTE IUL**  
**Instituto Universitário de Lisboa**  
**Repositório**

Política de Auto-Arquivo de Publicações

Declaração de Compromisso Institucional

Departamento/Centro: \_\_\_\_\_

Declaramos a nossa adesão à política de auto-arquivo de publicações do ISCTE-IUL, tal como definida no Despacho 84/2009, comprometendo-nos a adoptar uma política formal de auto-arquivo da nossa Comunidade no Repositório ISCTE-IUL, de acordo com a Política de Auto Arquivo do ISCTE-IUL assinada pelo seu Presidente, Professor Doutor Luís Antero Reto, em 25 de Outubro de 2007.

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura do Responsável: \_\_\_\_\_